

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

# DESAFIOS DA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO NO GERENCIAMENTO DE ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - OPME: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Satie Yamamoto, Daniela Silva dos Santos Schneider, Crislaine Pires Padilha Paim  
Glaunise Pauletti Hebling Guimaraes, Zuleimar Melo da Silva, Cecilia Helena Glanzner  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) são insumos utilizados na assistência à saúde e relacionados a uma intervenção médica, odontológica ou de reabilitação, diagnóstica ou terapêutica<sup>2</sup>. Dentre as atividades de competências do enfermeiro da Central de Materiais e Esterilização (CME) está o gerenciamento do OPME<sup>1,3</sup>. **Objetivo:** Relatar a atuação do enfermeiro da CME no gerenciamento do OPME. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em hospital universitário federal em Porto Alegre- RS. Foi realizado entre novembro de 2018 e março de 2019. Foi realizado em 6 etapas: 1- reuniões com equipe multidisciplinar; 2- Identificado o tempo médio necessário para o processamento e fluxos para gerenciamento de OPME; 3- Identificação de registros necessários para controles; 4- Revisão e elaboração de rotinas; 5- Capacitação das equipes da CME e Centros Cirúrgicos (CCs); 6- Avaliação de oportunidades de melhorias do processo e de serviço. Projeto aprovado pelo Cep da Instituição, CAEE 702207717.4.0000.5327. **Relato de experiência:** As necessidades identificadas foram: Adequação de estrutura física para área exclusiva de recebimento de materiais consignados. Tempo mínimo para processamento de OPME de 12h abrangendo a monitorização do processo de esterilização com indicador biológico, conforme preconizado pela legislação. Na terceira etapa foi identificada a necessidade de informatização do recebimento onde foi instalado computador e pontos de rede, criação de planilha para controle de recebimento, devolução, débitos e reposição. Na quarta etapa foi realizada a implantação de rotina relacionada a identificação do OPME, criação de checklist como rótulo para identificação, etiqueta identificadora de caixas com produtos implantáveis, registros de comunicação de materiais danificados no transoperatório e aquisição de insumos para monitorização da limpeza e esterilização visando otimização do processamento. Nesta etapa foi realizada a capacitação de equipe de enfermagem da CME e CC referente às etapas de processamento e conferência de OPME. Na última etapa foram identificados processos de melhoria relacionados a comunicação ligadas ao encaminhamento de OPME aos CC e necessidade de capacitação das equipes com diferentes marcas de OPME. **Considerações finais:** O processo de gerenciamento do enfermeiro relacionado ao OPME é um desafio. Apresenta ganhos no controle de recebimento, débitos e reposição de materiais de alto custo, definição de fluxos, sem comprometer a segurança do processo e do paciente. Além disso, a conscientização e fortalecimento do papel do enfermeiro da CME no gerenciamento de OPME, que além de suas atividades assistenciais, têm assumido funções gerenciais estratégicas, orientando sobre prazos, processos, fluxos para o processamento efetivo, bem como, controlar o recebimento, dispensações, débitos e reposições de OPME, qualificando sua prática diária.

**Descritores:** Enfermagem; Esterilização; Administração de materiais no Hospital.

## Referências

1 Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução da Diretoria Colegiada nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 54 de 21 ago 2006; Seção 1.

2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Manual de boas práticas de gestão das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

3 Siman AG, Brito MJM, Carrasco MEL. Participation of the nurse manager in the process of hospital accreditation. Rev Gaucha Enferm[Internet]. 2014[cited 2017 Jan 12];35(2):93-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n2/1983-1447-rgenf-35-02-00093.pdf>.